

302

PSICÓLOGOS COMUNITÁRIOS: O QUE ESTÃO FAZENDO? *Geisa Camillo, Alessandra Marques Ceconello e Silvia Helena Koller.* (Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Esta pesquisa teve como objetivo descrever as atividades realizadas por psicólogos comunitários que atuam em instituições na cidade de Porto Alegre. Quinze psicólogos comunitários foram contados em suas instituições e convidados a participar da pesquisa. Eles foram entrevistados com um roteiro semi-estruturado contendo questões sobre a formação, atualização e atuação em psicologia comunitária. As entrevistas foram gravadas e transcritas posteriormente. A análise preliminar demonstrou que a formação acadêmica nesta área é mínima e que a atualização é feita, em sua maioria, nos cursos de extensão e pouco comumente em cursos de pós-graduação. Com relação à atuação constatou-se que o trabalho está voltado para o planejamento e para a assessoria de atividades psicossociais e educativas, as quais são realizadas em sua minoria por uma equipe interdisciplinar. Desta forma, observa-se que a maior parte dos psicólogos comunitários, mesmo não obtendo arcabouço teórico suficiente, buscam manter no indivíduo um sentimento de pertencer dentro do contexto das atividades diárias da comunidade. Entendendo as redes que conectam a pessoa à sua vida comunitária e percebendo o indivíduo de forma integral tais psicólogos identificam-se com autores como: Eros DeSouza, Silveiro Barriga, Rosa Maria Macedo, Urie Bronfenbrenner e Silvia Lane, os quais desenvolvem seus escritos com a finalidade de cientificizar a psicologia comunitária.